

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Álcool Metílico

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 3

Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 3

Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 3

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 1

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:**Pictogramas:**

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H225 - Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

H301 - Tóxico se ingerido.

H311 - Tóxico em contato com a pele.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

ÁLCOOL METÍLICO

Página 2 de 13

H331 - Tóxico se inalado.

H370 - Provoca danos aos órgãos.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.

P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.

P242 - Utilize apenas ferramentas antifásicas.

P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P260 - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P330 - Enxágue a boca.

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P361 + P364 - Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

P308 + P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para extinção utilize espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Nome químico comum ou nome técnico: Álcool Metílico.

Sinônimo: Metanol, carbinol, álcool de madeira.

Número do registro CAS: 67-56-1.

Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Álcool Metílico	67-56-1	≥ 99,85 %

Impurezas que contribuam para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se o indivíduo estiver deitado mantenha-o em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, esfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Em caso de irritação ocular persistente, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Se inalado pode causar irritação do trato respiratório superior e tosse. Em contato com a pele e com os olhos pode provocar

irritação. Se ingerido pode causar irritação do trato gastrointestinal manifestada por vômito, náusea e diarreia, podendo incluir dor de cabeça, vertigem, sonolência, acidose metabólica, coma e ataques convulsivos. A exposição ocupacional crônica, oral e inalatória, pode causar depressão do sistema nervoso central, bronquite crônica, sintomas cardiovasculares e alterações hepáticas.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. A exposição aguda ao metanol, por ingestão ou inalação de concentrações elevadas do vapor pode resultar em sintomas que aparecem entre 40 minutos a 72 horas após a exposição. Os sintomas e sinais são geralmente limitados ao Sistema Nervoso Central (SNC), olhos e do trato gastrointestinal. Por causa dos efeitos iniciais do SNC de dor de cabeça, vertigem, confusão e letargia, pode haver uma impressão de intoxicação por etanol. Visão turva, diminuição da acuidade e fotofobia são queixas comuns. O tratamento com ipecacuanha ou lavagem é indicado em qualquer paciente dentro de duas horas após a ingestão. A acidose metabólica profunda e bicarbonato sérico ocorre em níveis de intoxicação grave onde uma medida mais precisa da gravidade do que os níveis séricos de metanol. O etanol diminui significativamente a toxicidade do metanol, porque compete para as mesmas enzimas metabólicas, e tem sido usado para tratar a intoxicação por metanol. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não fricione o local atingido.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Este produto possui ponto de fulgor muito baixo e o uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo.

Pequeno incêndio: Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Grande incêndio: Compatível com espuma resistente ao álcool e neblina d'água.

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: Os vapores do metanol podem queimar com uma chama invisível. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como formaldeído, monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem acumular-se em espaços confinados, resultando em toxicidade e perigo de inflamabilidade. Recipientes fechados podem romper-se violentamente e liberar repentinamente grandes quantidades de metanol, quando expostos ao fogo ou calor excessivo por um período suficiente de tempo. Os vapores são ligeiramente mais pesados que o ar e podem percorrer grandes distâncias em direção a fontes de ignição.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Líquido altamente inflamável. Pode queimar sem chama visível. A liberação pode causar risco imediato de incêndio e explosão. Isole imediatamente de fontes de ignição. Se necessário, conter derramamento por diques. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Evite inalação, contato com os olhos, pele e mucosas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção contra respingos e em casos extremos proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção adequada e calçado de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Restringir o acesso a área até a conclusão da limpeza. Assegurar que, a limpeza seja feita apenas por pessoal treinado. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Pode ser utilizada neblina de água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição a ignição em ambientes fechados. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte e não combustível. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação

ambiental. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Líquido altamente inflamável. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalação, contato com os olhos, pele e mucosas. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Instalar válvulas de pressão e vácuo, válvulas de segurança. Instalar diques de contenção com sistema de drenagem para efluentes orgânicos. Instalar para-raios. Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Condições adequadas: Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

Materiais inadequados para embalagem: Os revestimentos de cobre (ou ligas de cobre), zinco (incluindo aço galvanizado) ou alumínio, não são indicados para armazenagem, uma vez que são corroídos lentamente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limites de tolerância	Valor	Fonte
Álcool Metílico	TLV* - TWA	200 ppm	ACGIH
	TLV* - STEL	250 ppm	ACGIH
	LT	156 ppm	NR 15
	IDLH	6000 ppm	OSHA

*Base TLV – Dor de cabeça, dano aos olhos, tonturas e náuseas.

Indicadores biológicos:

Metanol na urina: 15 mg/L (Final da jornada e da semana).

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.

Proteção da pele e corpo: Luvas de segurança, vestimenta de proteção adequada e calçado de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória: Em casos de exposição a altas concentrações do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido, incolor, sem sedimentos

Odor e limiar de odor: Leve e característico de álcool

pH: Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: - 97,8 °C a 760 mmHg.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 64,7 °C.

Ponto de fulgor: 11 °C (vaso fechado).

Taxa de evaporação: 4,1 (Acetato de n-Butila=1).

Inflamabilidade (sólido; gás): Altamente inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: No ar, % v/v: 6 (inferior) e 36 (superior).

Pressão de vapor: 169,27 hPa a 25°C.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 1,1 a 20 °C (ar = 1).

Densidade: 0,791 - 0,793 g/cm³.

Solubilidade(s): Absolutamente solúvel em água.

Coeficiente de partição - n-octanol/água: Log P_{ow} = - 0,77

Temperatura de autoignição: 455 °C (1,013 hPa).

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 0,544 - 0,590 (25 °C).

Outras informações: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: Não reage com água. Altamente reativo em amônia anidra, ácido sulfúrico, ácido nítrico, cianeto de hidrogênio e sulfato de hidrogênio.

Possibilidade de reações perigosas: Reações com oxidantes, ácidos e bases fortes. Oxida-se formando peróxidos, podendo ser oxidado ou reduzido. Facilmente polimerizado com desprendimento de calor. Pode ser corrosivo ao chumbo, alumínio, magnésio e platina.

Condições a serem evitadas: Fontes de ignição, faíscas, chamas, temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, cobre, platina, zinco, alumínio, chumbo, magnésio, ácidos e bases fortes, ácido perclórico, perclorato de chumbo, amônia anidra, ácido sulfúrico, ácido nítrico, cianeto de hidrogênio, sulfato de hidrogênio, metais reativos que desprendem do hidrogênio, alguns tipos de plásticos como o polietileno e borrachas.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como formaldeído, monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Tóxico se inalado, ingerido ou absorvido através da pele.

Oral

DL₅₀: 143 mg/kg – humano.

Observações: A ingestão pode causar irritação gastrintestinal, dispneia, náuseas, vômitos e diarreia.

DL₅₀: 1187 - 2769 mg/kg – rato.

Inalatória

CL₅₀ - 4 h: > 128,2 mg/L – rato.

CL₅₀ - 6 h: > 87,6 mg/L – rato.

Dérmica

DL₅₀: 17100 mg/kg - coelho.

Corrosão/irritação à pele: Não provoca irritação da pele (coelhos).

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não irrita os olhos (coelhos).

Sensibilização respiratória ou à pele:

Teste de maximização - porquinho da índia

Não causa uma sensibilização da pele.

Diretrizes do Teste 406 da OECD.

Mutagenicidade em células germinativas:

Genotoxicidade *in vitro*:

Teste de Ames - *S. typhimurium* (com ou sem ativação metabólica)

Ensaios *in vitro* – fibroblasto - mutação de células somáticas de mamíferos

Resultado: negativo.

Genotoxicidade *in vivo* - rato - macho e fêmea - intraperitoneal

Resultado: negativo.

Carcinogenicidade: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução: A informação disponível não sugere que o metanol seja uma toxina reprodutiva.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Afeta os órgãos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Perigo por aspiração: Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: O Metanol é de baixa toxicidade para organismos aquáticos, é prontamente degradado no meio ambiente por foto-oxidação e por processo de biodegradação.

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 28100 mg/L - *Pimephales promelas* (ECHA).

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 18000 mg/L - *Daphnia magna* (ECHA).

Toxicidade aguda para plantas aquáticas:

CE₅₀ - 96 h: 22000 mg/L - *Selenastrum capricornutum* (ECHA).

Persistência e degradabilidade:

No solo:

DBO₅: 0,6/1,1g O₂/g substância.

DQO: 1,42 g O₂/g substância.

Na água: Solúvel em água. Facilmente biodegradável. O álcool metílico será transformado em água e dióxido de carbono (CO₂).

Teste: 99%, Diretrizes do Teste 301D da OECD.

Potencial bioacumulativo:

Não é bioacumulativo. Log P_{ow}: - 0,77.

BCF: < 1,0 (*Leuciscus idus*).

Mobilidade no solo: Compostos orgânicos voláteis (COV): 100%. Migrará até as águas subterrâneas e/ou evaporará rapidamente.

Outros efeitos adversos: Na água, sua meia-vida situa-se entre 1-10 dias. No ar, persistirá como aerossol por uma curta duração, sofrendo degradação fotoquímica produzida por

radicais hidroxil, sendo o metanol residual removido da atmosfera por precipitação pluviométrica. No ecossistema aquático, metanol pode ser muito prejudicial à vida.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5947 de 1º de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as *Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos*, e dá outras providências.

Número ONU: 1230

Nome apropriado para embarque: METANOL

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1

Número de risco: 336

Grupo de embalagem: II

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

ÁLCOOL METÍLICO

Página 12 de 13

Número ONU: 1230

Nome apropriado para embarque: METHANOL

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1

Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-D

Poluente marinho: O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1230

Nome apropriado para embarque: METHANOL

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1

Grupo de embalagem: II

Perigoso ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
BCF	Fator de Bioconcentração
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₅₀	Concentração Efetiva Média
COV	Compostos orgânicos voláteis
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DBO	Demanda Bioquímica de Oxigênio
DL ₅₀	Dose Letal Média
DQO	Demanda Química de Oxigênio
DPC	Diretoria de Portos e Costas
ECHA	European Chemicals Agency
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IARC	International Agency for Research on Cancer
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IDLH	Immediately Dangerous to Life or Health
IS	Instrução Suplementar
LT	Limite de Tolerância
N.A.	Não aplicável
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
P _{ow}	Coeficiente de Partição Octanol-Água
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
SNC	Sistema Nervoso Central
TLV-STEL	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
TLV-TWA	Threshold Limit Value – Time Weighted Average